Incidência de leishmaniose visceral (calazar) no Brasil

Incidence of visceral leishmaniasis (calazar) in Brazil

Ana Clara de França Silva Azevedo*
Gilberlanio Campos de Oliveira*
Analiane Barbosa Formiga Alves*
José Jeimy Dantas Formiga*
Sâmia Yara Claudino Vidal Paulino*
Nadja Shiely Pereira Siqueira*

RESUMO: No Brasil, a leishmaniose visceral é considerada como doença tropical negligenciada listada pela Organização Mundial da Saúde. Também conhecida como calazar, tem como agente etiológico o parasita do complexo *Leishmania donovani.* O quadro clínico caracteriza-se basicamente por febre de longa duração, perda de peso, astenia, anemia (chegando a pancitopenia), hepatoesplenomegalia, dentre outros sintomas. Com base no exposto, o trabalho em questão surgiu com a importante necessidade de averiguar a situação com base na incidência de casos de LV no Brasil. O estudo descritivo qualitativo, do tipo revisão integrativa, foi norteado pela questão: como está a incidência de Leishmaniose Visceral no Brasil. A pesquisa se desenvolveu no período de abril a maio de 2022. Através dos dados analisados neste estudo, fica evidente que está acontecendo uma mudança no que se refere ao ambiente onde as infecções estão ocorrendo, a contaminação em áreas urbanas está cada vez mais comum, outro fator que corrobora para que essa situação se torne ainda mais grave é o fato da LV muitas vezes ser uma doença negligenciada.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções parasitarias, lesões de pele, zoonose.

ABSTRACT: In Brazil, visceral leishmaniasis is considered a neglected tropical disease listed by the World Health Organization. Also known as kala-azar, its etiological agent is the parasite of the Leishmania donovani complex. The clinical picture is basically characterized by long-lasting fever, weight loss, asthenia, anemia (reaching pancytopenia), hepatosplenomegaly, among other symptoms. Based on the above, the work in question emerged with the important need to investigate the situation based on the incidence of VL cases in Brazil. The qualitative descriptive study, of the integrative review type, was guided by the question: how is the incidence of Visceral Leishmaniasis in Brazil. The research was carried out from April to May 2022. Through the data analyzed in this study, it is evident that a change is taking place in terms of the environment where infections are occurring, contamination in urban areas is increasingly common, Another factor that makes this situation even more serious is the fact that VL is often a neglected disease.

KEYWORDS: Parasitic infections, skin lesions, zoonosis.

Ana Clara de França Silva Azevedo. Graduando em Medicina, UNISFM, annaclarafranca@hotmail.com
Gilberlanio Campos de Oliveira. Graduando em Medicina, UNISFM, trazinassoadv@hotmail.com
Analiane Barbosa Formiga Alves. Graduando em Medicina, UNISFM, analianejn@hotmail.com
José Jeimy Dantas Formiga. Graduando em Medicina, UNISFM, jeimydantas@outlook.com
Sâmia Yara Claudino Vidal Paulino. Graduando em Medicina, UNISFM, samiavidal@hotmail.com
Nadja Shiely Pereira Siqueira. Graduando em Medicina, UNISFM, nadjasheilyfisio@gmail.com

INTRODUÇÃO

A leishmaniose visceral (LV) é uma zoonose de importância em saúde pública e ocupa o nono lugar em relação à carga de doenças infecciosas mundialmente (ALVAR; 2012). Atualmente, de acordo com o estudo realizado por Mahmud (2020), casos de LV em idosos têm aumentado nos últimos 5 anos, dentro do cenário brasileiro. Embora pouco divulgado, é frequente o comprometimento e o aumento da proporção de idosos que vão a óbito pelo LV, que foi de 20,3% dos casos no período de 2013 a 2017, demonstrando a gravidade da infecção nesse público. Além disso, é emergente em indivíduos desnutridos ou portadores do vírus da imunodeficiência adquirida (HIV). Com isso, trata-se de um grave problema de saúde pública com prevalência nas regiões do nosso país (BRASIL; 2016).

No Brasil, a leishmaniose visceral é considerada como doença tropical negligenciada listada pela Organização Mundial da Saúde. Também conhecida como calazar, tem como agente etiológico o parasita do complexo *Leishmania donovani.* O quadro clínico caracteriza-se basicamente por febre de longa duração, perda de peso, astenia, anemia (chegando a pancitopenia), hepatoesplenomegalia, dentre outros sintomas (BRASIL; 2011). Com base no exposto, o trabalho em questão surgiu com a importante necessidade de averiguar a situação com base na incidência de casos de LV no Brasil.

O objetivo desse trabalho foi analisar a literatura científica acerca da incidência de Leishmaniose Visceral (calazar) no Brasil.

METODOLOGIA

O estudo descritivo qualitativo, do tipo revisão integrativa, foi norteado pela questão: como está a incidência de Leishmaniose Visceral no Brasil. A pesquisa se desenvolveu no período de abril a maio de 2022.

Segundo Ercole (2014), a revisão integrativa de literatura é um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente.

Para a construção desse estudo, foram necessários percorrer seis etapas distintas, sendo elas: 1. Identificação do tema a partir da questão de pesquisa; 2. Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; 3. Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; 4. Avaliação dos estudos incluídos; 5. Interpretação dos resultados; 6. Apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Foram realizadas pesquisas nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e o levantamento das publicações utilizando os seguintes descritores: “Leishmaniose”, “Leishmaniose Visceral”, **“**Incidência”, “Parasitoses”, “Doenças Parasitárias” e “Brasil”.

O cruzamento dos descritores realizou-se mediante a utilização dos operadores booleanos AND e AND, nas combinações: 1. “(incidência) AND (leishmaniose) AND (brasil)”, 2. “(leishmaniose visceral) AND (doenças parasitárias) AND (brasil)” e 3. “(leishmaniose visceral) AND (parasitoses) AND (brasil)”.

Como critérios de inclusão, a revisão buscou por artigos originais e completos, publicados nos últimos cinco anos (2018 a 2022), no idioma português, disponibilizados em plataformas eletrônicas gratuitas. Em relação aos critérios de exclusão, foram utilizados: referências que não permitem acesso gratuito ao texto completo online, artigos repetidos, artigos que não abordavam a temática no contexto da incidência de Leishmaniose Visceral no Brasil, artigos em outros idiomas e com mais de cinco anos de publicação.

Dessa forma, após identificados os manuscritos que atendiam aos critérios previamente definidos, foi realizada leitura na íntegra para a análise desses dados. Os resultados foram

discutidos com reflexão crítica da literatura acerca da incidência de Leishmaniose Visceral no Brasil.

Quanto à questão ética, seguindo a resolução 466/2012, não foi necessária a submissão da presente pesquisa ao Comitê de Ética e Pesquisa, pois se trata de uma revisão integrativa, não envolvendo, portanto, testes laboratoriais e outras abordagens com seres humanos ou animais.

As produções cientificas foram catalogadas, no Quadro 1, identificando a quantidade de artigos encontrados, de acordo com a combinação de descritores, e suas respectivas bases de dados, com o intuito de facilitar a visualização das fontes de pesquisa, bem como os dados apresentados.

QUADRO 1: Artigos encontrados e suas respectivas principais informações.

Autores/ Ano	**Título**	**Objetivo**	**Resultados**	**Base de dados**
MAHMUD, I. C. et al. (2020).	Leishmaniose visceral humana: um retrato da situação de casos em idosos e longevos	Analisar a atual situação epidemiológica brasileira e gaúcha da leishmaniose visceral (LVH), em idosos e verificar o coeficiente de letalidade	Casos de LVH em idosos têm aumentado nos últimos 5 anos, dentro do cenário brasileiro e gaucho. que foi de 20,3% dos casos no período de 2013 a 2017. Em nosso estudo também encontramos forte relação da idade com o aumento do coeficiente de letalidade, chegando a 46,87% em 2016.	BVS/LILACS
COSTA, D. N. C. C. et al. (2018).	Leishmaniose visceral em humanos e relação com medidas de controle vetorial e canino	Estimar a cobertura das atividades de controle da leishmaniose visceral e relacioná-las com a ocorrência de leishmaniose visceral em humanos em área urbana endêmica.	As taxas de incidência de leishmaniose visceral em humanos apresentaram um período de declínio (2007 a 2009) e um período de estabilidade (2010 a 2015). Em geral, a cobertura das medidas de controle foi baixa e a não associação com a incidência de leishmaniose visceral em humanos pode ser consequência do período analisado e do número pequeno de unidades analisadas (setores da Superintendência de Controle de Endemias).	BVS/LILACS
ALVES, W. A. et al. (2018).	Leishmaniose visceral humana: estudo do perfil clínico	Descrever o perfil clínico-epidemiológico dos casos notificados de LV em Governador	Foram confirmados 154 casos de LV residentes em Governador Valadares distribuídos em cinquenta (59,5%) dos 84 bairros. As taxas de incidência e letalidade acumuladas foram de sete casos por 100 mil habitantes e 13%, respectivamente. Variáveis	BVS/LILACS/ MEDLINE

	epidemiológico na região leste de Minas Gerais, Brasil.	Valadares nos anos de 2008 a 2015.	demográficas: 69,5% eram do sexo masculino; 29,2% foram menores de cinco anos de idade; 40,7% eram de raça/cor parda.	
ABRANTES, T. R. et al (2018).	Fatores ambientais associados à ocorrência de leishmaniose visceral canina em uma área de recente introdução da doença no Estado do Rio de Janeiro, Brasil	Trata-se de um estudo seccional para avaliação da prevalência de LVC, definida por meio da positividade no teste imunocromatográfico rápido em dupla plataforma (*dual path platform* - DPP), confirmada com o ensaio imunoenzimático (EIE)	Foram incluídos 97 cães com prevalência de LVC de 21,6%. Houve maior frequência de LVC em cães com a convivência com outro cão, gambá, mico e ouriço-terrestre, assim como com a história de remoção de outros cães com LVC do domicílio. A maior prevalência de infecção em cães convivendo com outros animais silvestres e em áreas com maior cobertura vegetal, associada com menor prevalência em áreas urbanizadas, indica um padrão rural de transmissão da LVC nessa área.	BVS/LILACS/ MEDLINE
BRETAS, T. C. S. et al. (2017)	Epidemiologia da leishmaniose visceral em crianças no município de Montes Claros	Identificar o perfil epidemiológico dos casos de Leishmaniose Visceral em crianças no município de Montes Claros, Minas Gerais.	Foram confirmados 37 casos de Leishmaniose Visceral em crianças, sendo a maioria (94,59 %) procedente da zona urbana. Verificou-se que 51,36% eram do sexo feminino e a faixa etária entre 1 a 4 anos (54,05 %) foi a mais acometida pela doença.	BVS/LILACS

FONTE: Elaborado pelos autores, 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente, foram encontrados 1.794 artigos, sendo excluídos 1.180, após a filtragem de acordo com os critérios de inclusão, restando 14 artigos onde estes foram lidos na íntegra e analisados criteriosamente, excluindo-se os artigos indisponíveis para downloads, aqueles com duplicidade e fuga do tema, ou seja, artigos que não respondem à questão norteadora, e os que não foram realizados no Brasil. Ao final, 05 artigos foram selecionados.

Analisando os dados evidenciados na pesquisa e contidos no quadro 01, constatou-se um aumento significativo de LV em idosos que cresceu em 20,3%, com uma letalidade de 46,87% de 2013 a 2017. Esses dados evidenciam a falta de resposta imune dos idosos e poucos estudos voltados para esse grupo específico, sendo também essa patologia mais associada a infância e negligenciada na terceira idade, como aponta Botelho e Natal (2004).

A incidência de Leishmaniose Visceral pode estar associada a vários fatores, a tabela aponta um período de declínio entre 2007 e 2009 e um período de estabilidade de 2010 a 2015, mas que precisa ser observado com ponderação. Medidas de controle e educação preventiva além de vacinação canina são meios importantes de se evitar o contágio.

Como se sabe, a geografia de um espaço é muito importante e um fator determinante para a propagação de parasitoses, com a LV não é diferente. A Leishmaniose Visceral vem sofrendo um processo de urbanização, pois antes, era uma doença considerada restrita a áreas rurais e atualmente há casos da doença acontecendo também em centros urbanos (BARATA et al., 2005; MONTEIRO et al., 2005). É o caso de Governador Valadares, onde até maio de 2008 não havia nenhuma notificação da doença.

Tomando o quadro 01 como referência, a situação de Governador Valadares passou por alterações no seu perfil epidemiológico no que se refere a LV. Houve o registro de 154 casos entre os seus 84 bairros onde em 59,5% houve registro, sendo suas taxas de incidência de 7 casos por 100 mil habitantes e 13% de letalidade. A posição geográfica de Governador Valadares, cercada por Altinópolis, justifica essa mudança de perfil e migração do parasito, onde a interação entre bairros é constante e não existe barreiras ou limites e impões novas estratégias sanitárias a nível local de controle.

A LV é uma patologia que tem se expandido e causando grandes impactos não apenas na saúde, mas também econômico, com tratamentos, estratégias de prevenção, combate e tratamento. Nessa perspectiva, um dos grupos mais atingidos pela LV é sem dúvida o infantil, sendo observado ao longo dos anos um grande crescimento de casos sem precedentes. Um

exemplo disso é o que pode ser relatado e extraído de Montes Claros (Tabela 01). Conforme o SINAN, durante o período de 2009 a 2011 no município de Montes Claros foram confirmados 67 casos de LV em humanos, sendo 37 desses casos em crianças, ou seja, 55,22% dos casos localizados no público infantil de 0 a 12 anos.

Dos casos confirmados em Montes Claros sua distribuição geográfica em crianças 94,59% se deu oriundos da zona urbana, sua faixa etária mais acometida pela doença ficou entre 0 e 4 e 51,36% dos casos foram do sexo feminino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos dados analisados neste estudo, fica evidente que está acontecendo uma mudança no que se refere ao ambiente onde as infecções estão ocorrendo, a contaminação em áreas urbanas está cada vez mais comum, outro fator que corrobora para que essa situação se torne ainda mais grave é o fato da LV muitas vezes ser uma doença negligenciada.

Algumas medidas que já são adotadas no brasil para controle dessa parasitose, se mostram eficazes, mas com o aumento no número de casos, se mostram também insuficientes para conter a doença, sendo assim necessário a complementação com outras ações que ajudem mitigar a incidência de novos casos, dentre essas ações promover a informação sobre a doença é uma das mais importantes.

A educação sobre a LV é de extrema importância, campanhas de conscientização nas escolas e na comunidade em geral, para que a população saiba a importância das medidas profiláticas que já estão em vigor no país, como vacinação dos animais, para que a porcentagem de animais vacinados continue aumentando.

REFERÊNCIAS

ABRANTES, T. R. et al. Fatores ambientais associados à ocorrência de leishmaniose visceral canina em uma área de recente introdução da doença no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, 2018.

ALVAR, J. et al. Leishmaniose em todo o mundo e estimativas globais de sua incidência. **PloS um**, v. 7, n. 5, 2012.

ALVES, W. A.; FONSECA, D. S. Leishmaniose visceral humana: estudo do perfil clínico-epidemiológico na região leste de Minas Gerais, Brasil. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 6, n. 2, p. 133-139, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Leishmaniose visceral: recomendações clínicas para redução da letalidade [Internet]. Brasília; 2011. Disponível em 18 de maio de 2022 Available from: http://sbmt.org.br/portal/wpcontent/uploads/2013/01/lv_reducao_letalidade_web.pdf

BRETAS, T. C. S. et al. Epidemiología de la leishmaniasis visceral en niños en el condado de Montes Claros. **Revista Cubana de Enfermería**, v. 33, n. 4, p. 709-721, 2017.

COSTA, D. N. C. C.; BERMUDI, P. M. M.; RODAS, L. A. C.; NUNES, C. M. et al. Leishmaniose visceral em humanos e relação com medidas de controle vetorial e canino. **Revista de Saúde Pública**, v. 52, 2018.

Desenvolvimento da Epidemiologia e Serviços. Guia de vigilância em saúde: volume único. Brasília (DF); 2016. p 521-42. Disponível em 18 de maio de 2022.

ERCOLE, F. F.; DE MELO, L. S.; ALCOFORADO; C. L. **Revisão integrativa versus revisão sistemática [editorial].** Revista mineira de enfermagem, Minas Gerais, v. 18, n.1.

2014. Disponível em: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140001>. Acesso em: 18 de Maio, 2022.

MAHMUD, I. C. et al. Leishmaniose visceral: um retrato da situação de casos humanos em idosos e longevos. **Scientia Medica**, v. 30, n. 1, pág. 1-8, 2020.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto Enfermagem, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.

NATAL, D. Fundamentos de epidemiologia. In: Phillippi Jr A, Romero MA, Bruna CG (eds) Curso de gestão ambiental. Editora Manole. São Paulo, p. 375-410, 2004.

MONTEIRO, S. P.; LACERDA, M. M.; ARIAS, J. R. Controle da leishmaniose visceral no Brasil. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical** 27: 67-72, 1994.